

A PESSOA COM DOENÇA CRÓNICA NO CENTRO DO CUIDADO DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA

AUTORES: Andreia Oliveira¹, Maria Fernandes², Maria José Gomes³, João Tomás⁴, Isabel Robalo⁵, Luís Sousa⁶, Maria João Santos⁷, Helena José⁸, António Almeida⁹

INTRODUÇÃO

A abordagem centrada no cliente tem vindo a ganhar relevância no contexto da saúde, especialmente nos clientes com doenças crónicas, que exigem cuidados contínuos e personalizados. A *Guideline* da Registered Nurses' Association of Ontario (RNAO), publicada em 2015 sob o título *Person and Family-Centred Care*, apresenta recomendações fundamentadas em evidências científicas, orientando os enfermeiros na adoção de práticas centradas no cliente e na família respeitando as suas necessidades, desejos e valores, garantindo a qualidade nos cuidados.

METODOLOGIA

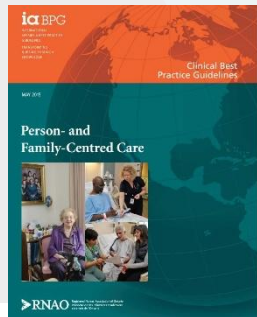
Estudo de caráter teórico-reflexivo, partindo de pesquisa bibliográfica e análise documental.

OBJETIVOS

Analisar o contributo da *Guideline* 'Person and Family-Centred Care' da RNAO (Registered Nurses' Association of Ontario) para a melhoria dos cuidados prestados pelo enfermeiro especialista, ao centrar o foco nos cuidados no cliente com doença crónica e família.

RESULTADOS

A *Guideline* 'Person and Family Care' contribui para uma prática de enfermagem mais centrada no cliente, porque promove uma mudança no paradigma de cuidados, passando de uma abordagem exclusivamente clínica para uma que reconhece a importância do contexto familiar e social na gestão de doenças crónicas. A doença crónica, precisa de cuidados contínuos que envolvem não apenas os profissionais de saúde, mas também um ambiente familiar que compreenda e apoie o seu tratamento (Heffernan et al., 2010).



ANÁLISE DA 'GUIDELINE' 'PERSON AND FAMILY-CENTERED CARE' DA RNAO E INTERSEÇÃO DAS INTERVENÇÕES DO ENFERMEIRO ESPECIALISTA

Objetivo	Estratégias e Intervenções	Responsável
1. Avaliação Inicial	- Realizar avaliação detalhada do histórico de saúde e hábitos de vida. - Identificar o nível de conhecimento sobre a doença e o tratamento. - Avaliar fatores psicossociais que afetam o autocuidado.	Enfermeiro Especialista na área de Enfermagem a Pessoa em Situação crónica
2. Educação e Capacitação	- Fornecer informações claras sobre a doença e o regime terapêutico. - Ensinar técnicas de autocuidado, como monitorização de sintomas, gestão da medicação, alimentação saudável. - Discutir estratégias para identificar complicações precoces.	Enfermeiro Especialista na área de Enfermagem a Pessoa em Situação crónica
3. Promoção de Autocontrolo e Autonomia	- Envolver o cliente nas decisões de cuidador (decisão partilhada). - Apoiar na realização de atividades diárias, como exercícios físicos e controlo de peso. - Monitorizar sistemas e promover o uso de tecnologias de apoio.	Enfermeiro Especialista na área de Enfermagem a Pessoa em Situação crónica
4. Apoio Psicossocial e Emocional	- Oferecer suporte emocional e psicológico ao cliente e à família. - Realizar sessões de aconselhamento individual ou em grupo. - Facilitar o acesso a grupos de apoio ou a recursos de apoio psicossocial.	Enfermeiro Especialista na área de Enfermagem a Pessoa em Situação crónica
5. Comunicação e Coordenação de Cuidados	- Estabelecer canais de comunicação claros com a equipa de saúde e a família. - Facilitar a participação da família nas consultas de saúde. - Garantir a troca de informações sobre o plano de cuidados.	Enfermeiro Especialista na área de Enfermagem a Pessoa em Situação crónica
6. Acompanhamento e Reavaliação	- Realizar consultas de acompanhamento regulares. - Ajustar as intervenções conforme a evolução da pessoa. - Monitorizar o impacto psicológico e social da doença no cliente e na família.	Enfermeiro Especialista na área de Enfermagem a Pessoa em Situação crónica

Quadro 1 - Plano de Intervenção para a Pessoa e Família

CONCLUSÃO

A abordagem centrada no cliente é essencial para melhorar a qualidade dos cuidados prestados pelo enfermeiro especialista no contexto das doenças crónicas. A *Guideline* da Registered Nurses' Association of Ontario (RNAO), 'Person and Family-Centred Care', oferece recomendações baseadas em evidências que orientam práticas focadas nas necessidades do cliente e da família. A adoção dessas práticas promove um cuidado mais humanizado, capacitando o enfermeiro a responder de forma eficaz às complexidades das condições crónicas, melhorando os resultados em saúde.

¹ Andreia Oliveira - Enfermeira Especialista do Serviço de Cuidado de Saúde Primária de Saúde Alameda Santa Catarina do Hospital de Endocrinologia e Diabete da Universidade Nova de Lisboa; ² Maria Fernandes - Enfermeira Especialista do Serviço de Cuidado de Saúde Primária de Saúde Alameda Santa Catarina do Hospital de Endocrinologia e Diabete da Universidade Nova de Lisboa; ³ Maria José Gomes - Enfermeira Especialista do Serviço de Cuidado de Saúde Primária de Saúde Alameda Santa Catarina do Hospital de Endocrinologia e Diabete da Universidade Nova de Lisboa; ⁴ João Tomás - Enfermeiro Especialista do Serviço de Cuidado de Saúde Primária de Saúde Alameda Santa Catarina do Hospital de Endocrinologia e Diabete da Universidade Nova de Lisboa; ⁵ Isabel Robalo - Enfermeira Especialista do Serviço de Cuidado de Saúde Primária de Saúde Alameda Santa Catarina do Hospital de Endocrinologia e Diabete da Universidade Nova de Lisboa; ⁶ Luís Sousa - Enfermeiro Especialista do Serviço de Cuidado de Saúde Primária de Saúde Alameda Santa Catarina do Hospital de Endocrinologia e Diabete da Universidade Nova de Lisboa; ⁷ Maria João Santos - Enfermeira Especialista do Serviço de Cuidado de Saúde Primária de Saúde Alameda Santa Catarina do Hospital de Endocrinologia e Diabete da Universidade Nova de Lisboa; ⁸ Helena José - Enfermeira Especialista do Serviço de Cuidado de Saúde Primária de Saúde Alameda Santa Catarina do Hospital de Endocrinologia e Diabete da Universidade Nova de Lisboa; ⁹ António Almeida - Professor Adjunto da Escola Superior de Saúde Alameda Santa Catarina do Hospital de Endocrinologia e Diabete da Universidade Nova de Lisboa.

